



Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

Fortalecendo a gestão de riscos e desastres no Brasil



AUDIÊNCIA PÚBLICA Câmara dos Deputados

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS
RESULTADOS PARCIAIS DO PLANO NACIONAL DE
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Brasília, DF
24 Abril, às 10h

Instituições participantes da equipe técnica

Instituições conveniadas





Vídeo Retrospectiva do projeto do Plano Nacional



ABERTURA



Waldez Góes

Ministro da Integração e do
Desenvolvimento Regional (MIDR)



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Apresentação da proposta e dos resultados parciais do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

 **Plenário 8 - CEDESAT,**
Câmara dos Deputados, Brasília

 **24.04**  **Às 10h**

Presenças confirmadas:
Ministro Waldez Góes + Wolnei Wolff,
Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil





Apresentação do projeto de elaboração da proposta do primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.



Objetivo do Plano Nacional

Ser um **instrumento norteador** de planejamento para implementação da **Política Nacional de Proteção e Defesa Civil** nos cinco eixos da gestão de riscos e de desastres – prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, contemplando programas, ações e iniciativas de redução de riscos e de desastres voltadas à proteção da população brasileira.





Apresentação do projeto de elaboração da proposta do primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

Histórico





Apresentação do projeto de elaboração da proposta do primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

Produtos ou etapas

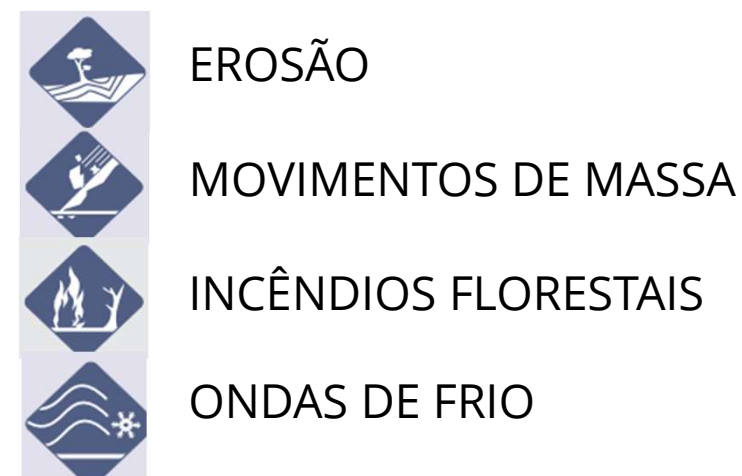
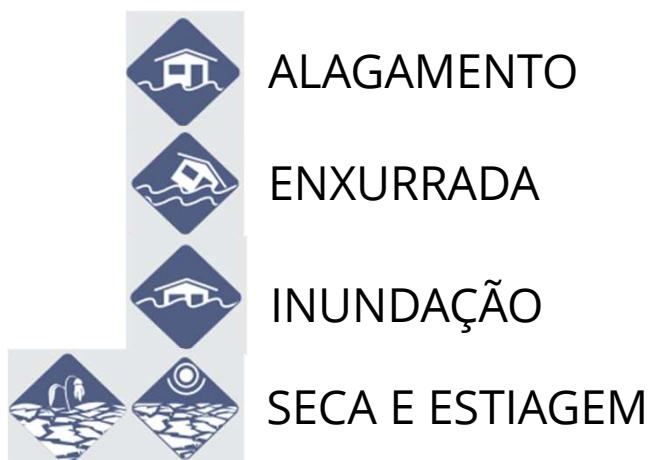




PRODUTO 2: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E CENÁRIOS



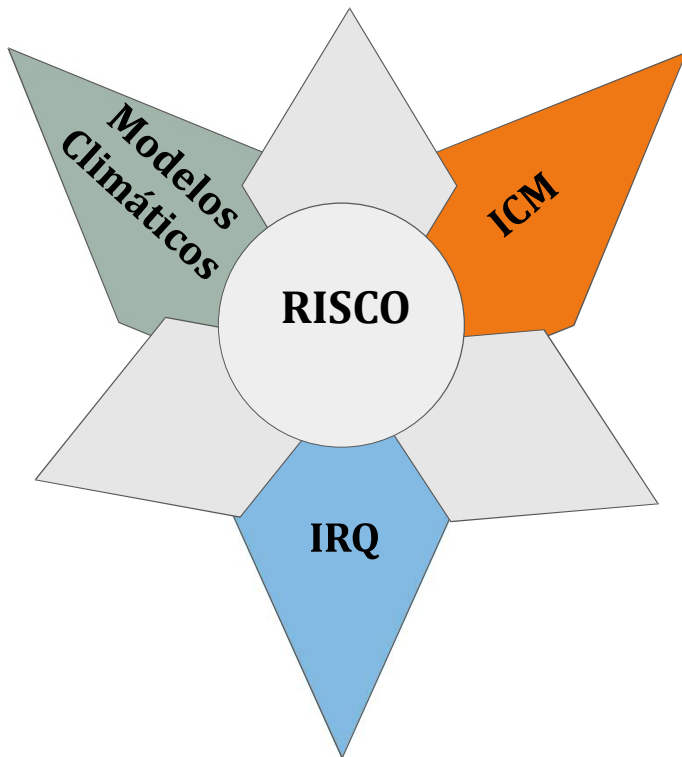
Utilização da base
oficial brasileira



Fatores deflagradores: Precipitação | Precipitação total | Temperatura mínima |
Chuva em 5 dias consecutivos | Dias consecutivos com chuva | Dias secos consecutivos



PRODUTO 2: METODOLOGIA PARA CENÁRIOS



$$CP_{2040} = IRQ \times ICM \times \text{Modelos climáticos}$$

Modelos Climáticos (PERIGO)

Prognóstico para 2040 (INPE)

ICM – Indicador de Capacidade Municipal (VULNERABILIDADE)

Instrumentos de planejamento e gestão

Coordenação intersetorial e respostas

Existência de ações, programas e projetos (SEDEC)

IRQ – Índice de Risco Qualitativo (EXPOSIÇÃO)

Óbitos (6), danos humanos (3) e prejuízos (1)



INDICADOR DE CAPACIDADE MUNICIPAL (ICM)

Dimensão	#	Variável
I Instrumentos de Planejamento e Gestão	1	PPA Municipal inclui Proteção e Defesa Civil (PDC)
	2	Plano Diretor (PD) aprovado por Lei Municipal e incluindo conteúdos de PDC
	3	Plano Municipal de Redução de Riscos
	4	Carta de Suscetibilidade ou documento equivalente de identificação de riscos de desastres
	5	Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização
	6	Mapeamento de áreas de risco
	7	Cadastro ou identificação de famílias em áreas de risco
	8	Plano de Contingência
II Coordenação Intersetorial e Respostas	9	Sistema Municipal ou Conselho Municipal Intersetorial de Proteção e Defesa Civil
	10	Coordenação Municipal de Defesa Civil (COMDEC)
	11	Dotação orçamentária (LOA) para proteção e defesa civil
	12	Existência de Nupdec
	13	Nº mínimo de pessoas capacitadas em Proteção e Defesa Civil
	14	Pessoa Certificada em pelo menos uma temática do Plano de Capacitação Continuada da Sedec
	15	Usuário habilitado no S2iD
III Políticas, Programas e Ações	16	Controle e fisc. para evitar a edificação em áreas suscetíveis, vistoriar edif. e áreas de risco
	17	Programa de habitação de interesse social para reassentamento de famílias
	18	Medidas de drenagem urbana necessárias à prevenção e mitigação de riscos de desastre
	19	Campanhas ou atividades educativas para conscientização sobre riscos de desastres
	20	Sistema municipal de monitoramento e alerta antecipado

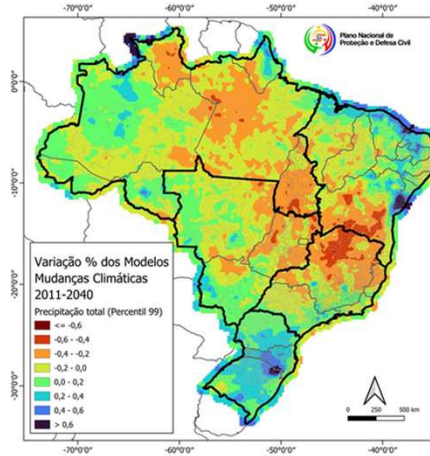
Dimensões	Var	Nº Mínimo de Variáveis para Enquadramento												
		Municípios Prioritários				Municípios Não Priorit. Grd				Municípios Não Priorit. Peq Porte				
		A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	
I	Instrumentos de Planejamento e Gestão	8	7	5	3	0	5	3	2	0	3	2	1	0
II	Coordenação Intersetorial e Respostas	7	6	4	2	0	4	3	1	0	3	2	1	0
III	Políticas, Programas e Ações	5	4	3	1	0	3	2	1	0	2	1	1	0
	Total	20	17	12	6	0	12	8	4	0	8	5	3	0



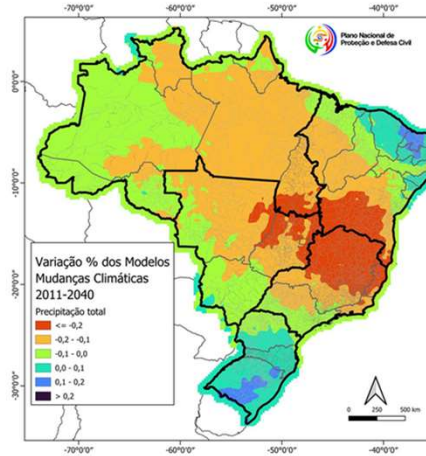
PRODUTO 2: FATORES DEFLAGRADORES: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Precipitação
- Precipitação total
- Temperatura mínima
- Chuva em 5 dias consecutivos
- Dias consecutivos com chuva
- Dias secos consecutivos

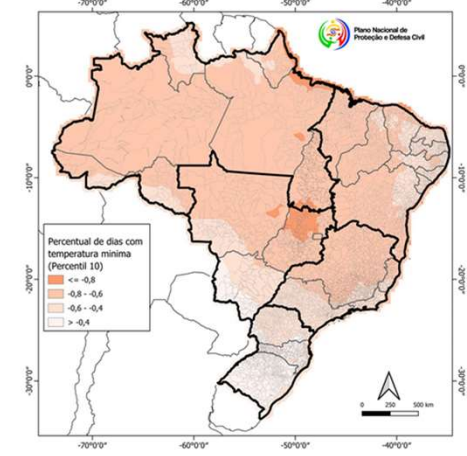
Precipitação (percentil 99)



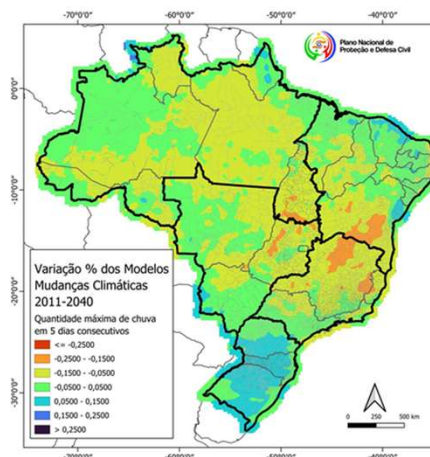
Precipitação total



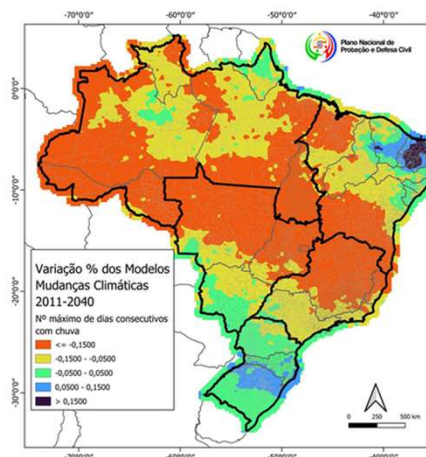
Temperatura mínima (<perc10)



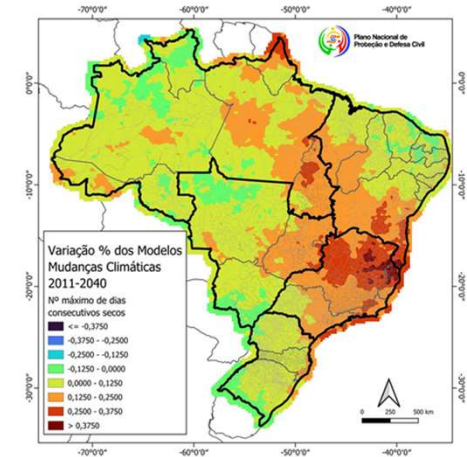
Chuva em 5 dias consecutivos



Dias consecutivos com chuva

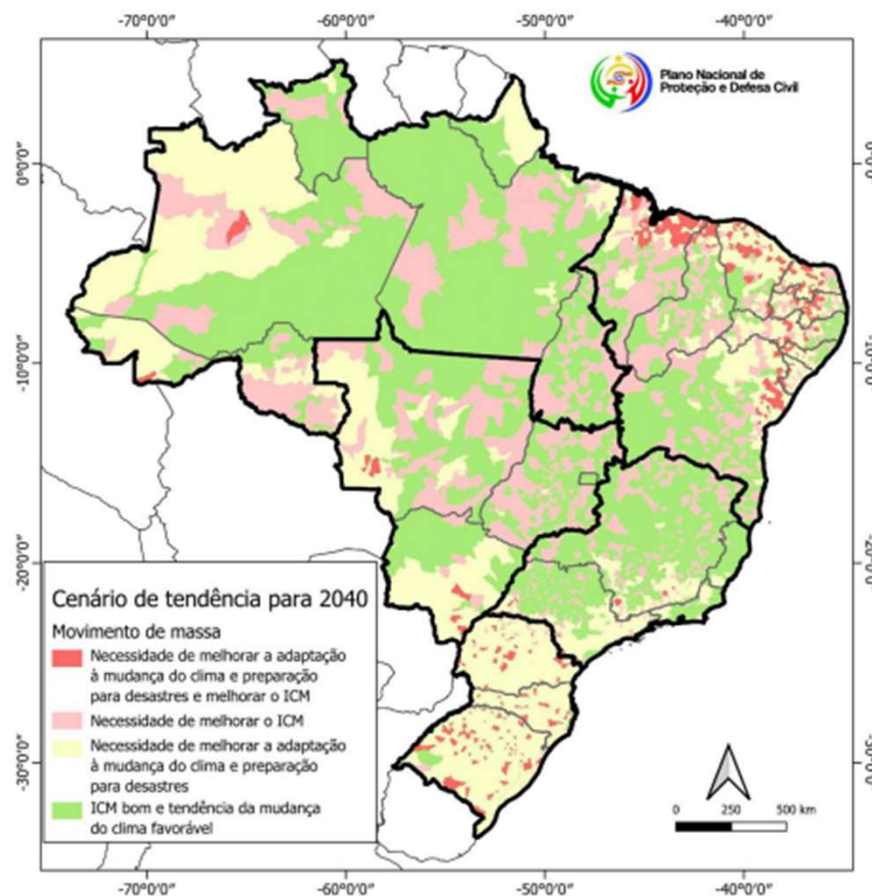
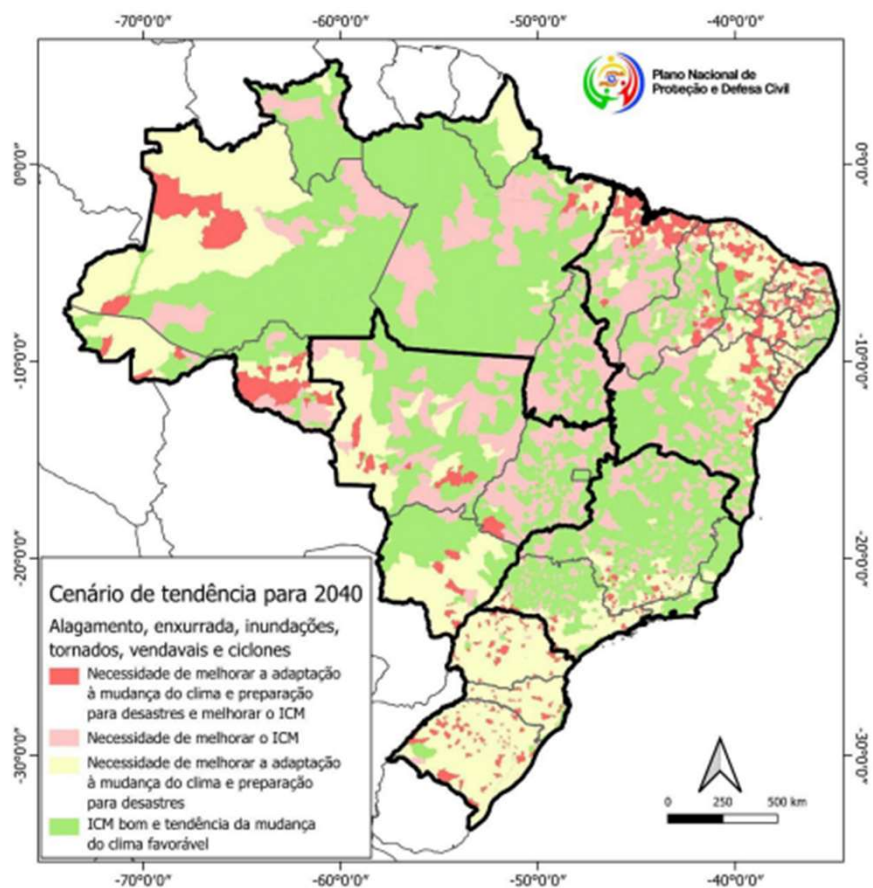


Dias secos consecutivos



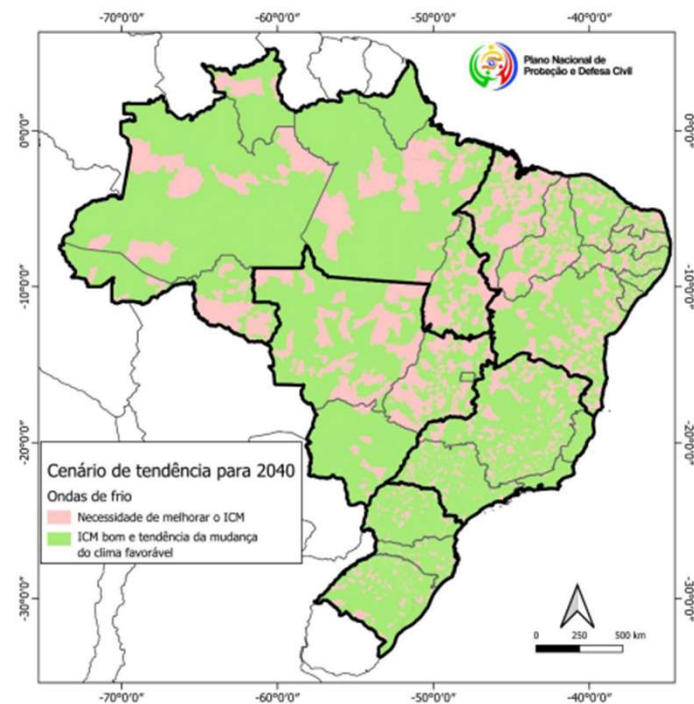
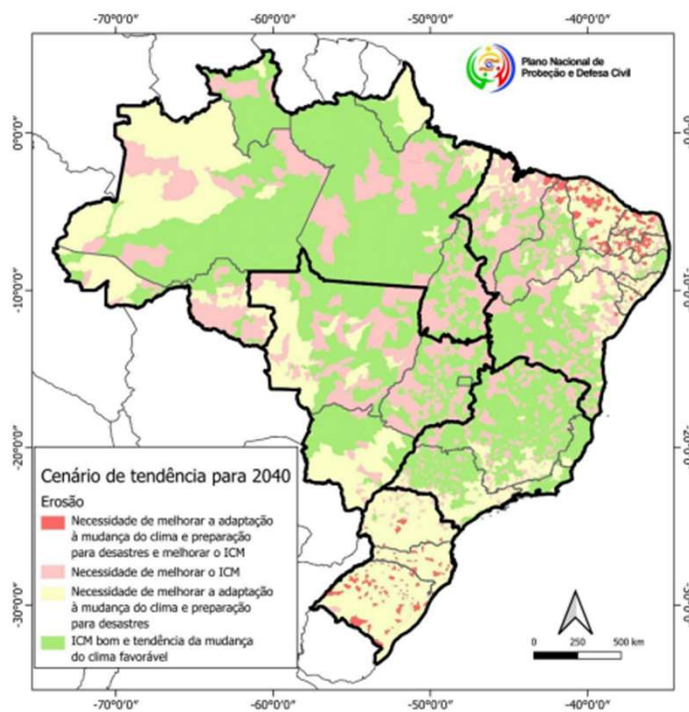
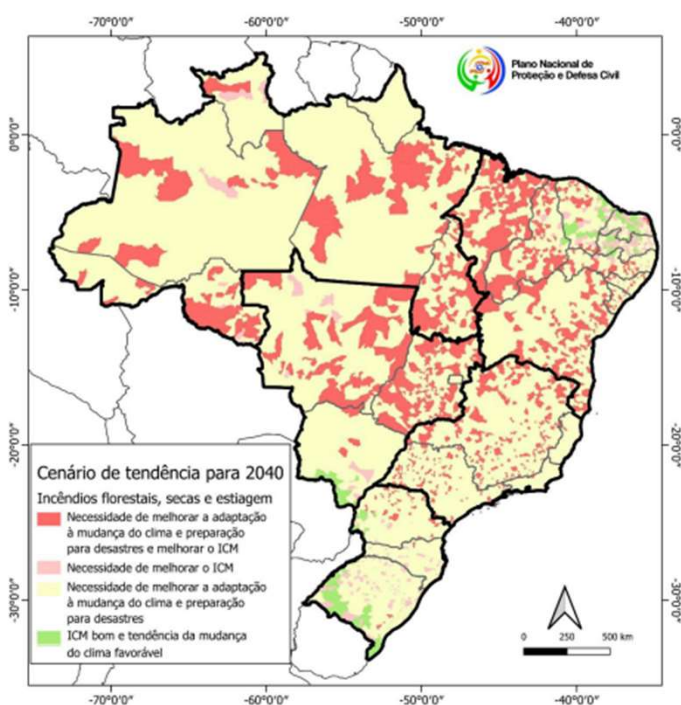


PRODUTO 2: CENÁRIOS E TENDÊNCIAS PARA 2040 - BRASIL





PRODUTO 2: CENÁRIOS E TENDÊNCIAS PARA 2040 - BRASIL





PRODUTO 3: REFERENCIAIS



• **MARCOS INTERNACIONAIS**

Marco de Sendai

Convenção quadro de mudança do clima e

Acordo de Paris

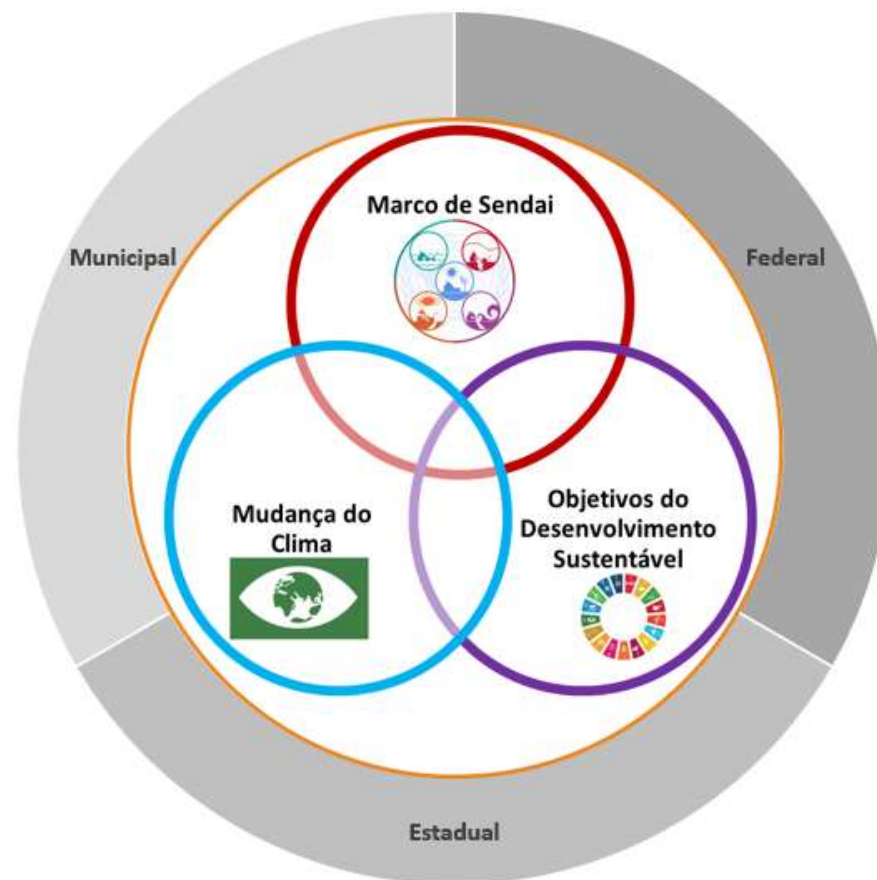
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

• **MARCOS NACIONAIS**

Legislação: federal, estadual e municipal

Ocorrência de desastres

Influenciam e contribuem com o aprimoramento do processo de gestão de risco e de desastres.





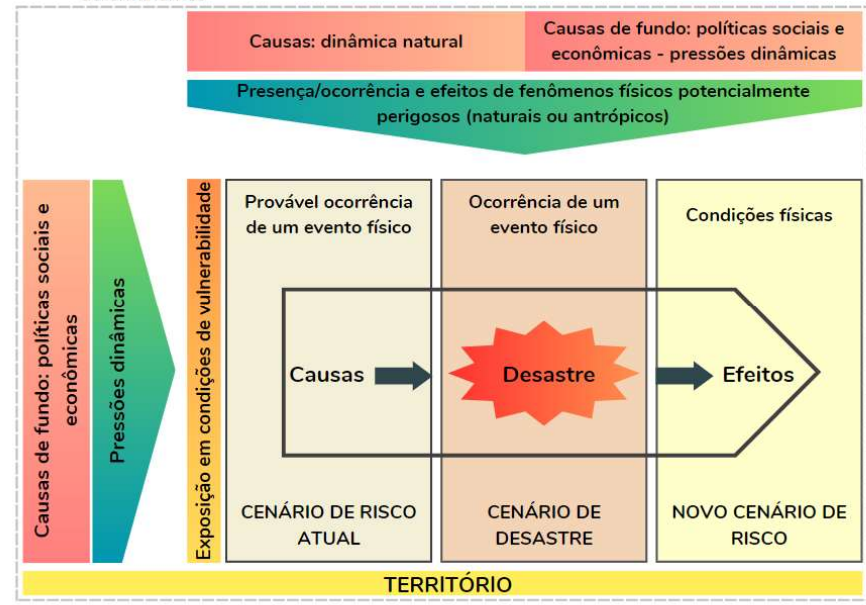
PRODUTO 3: PRINCÍPIOS E DIRETRIZES (BASE METODOLÓGICA)

- 01 Grupo - desastres**
Grupos de desastres estabelecidos no COBRADE
- 02 Setores e políticas públicas**
- 1 Ordenamento Territorial
 - 2 Infraestrutura
 - 3 Desenvolvimento Urbano
 - 4 Saneamento
 - 5 Meio Ambiente
 - 6 Mudança do Clima
 - 7 Recursos Hídricos
 - 8 Meteorologia e Climatologia
 - 9 Geologia
 - 10 Ciência e Tecnologia
 - 11 Educação
 - 12 Saúde
 - 13 Assistência Social
 - 14 Gênero
 - 15 Habitação
 - 16 Trabalho e Emprego
 - 17 Justiça e Segurança Pública
 - 18 Direitos Humanos
 - 19 Comunicação
 - 20 Outras...
- 03 Eixos de atuação**
Eixos de atuação na Gestão do Risco e Gestão de Desastres



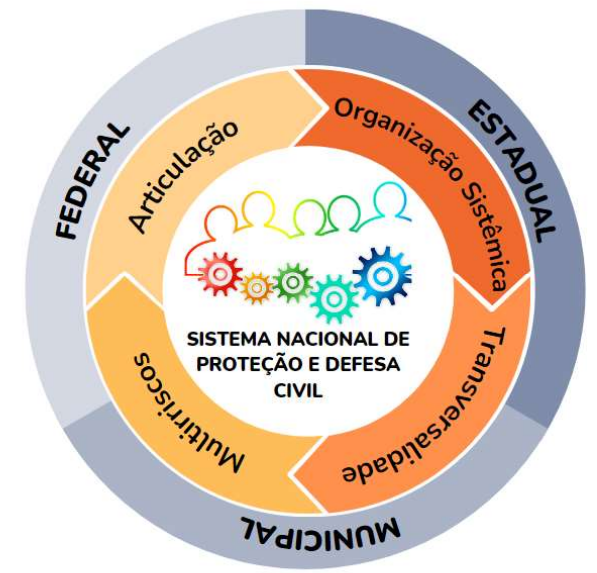
04 Cenários de Risco

Fatores condicionantes e determinantes



06 Atores e responsabilidades

Responsabilidades comuns na gestão do risco e de desastres, porém diferenciadas



- 05 Processos-chave**
Processos-chave para intervenção no risco de desastres
1. Gerar conhecimento
 2. Prevenir risco futuro
 3. Reduzir risco existente
 4. Preparar a resposta
 5. Responder e reabilitar
 6. Recuperar e reconstruir





GOVERNANÇA DO PLANO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



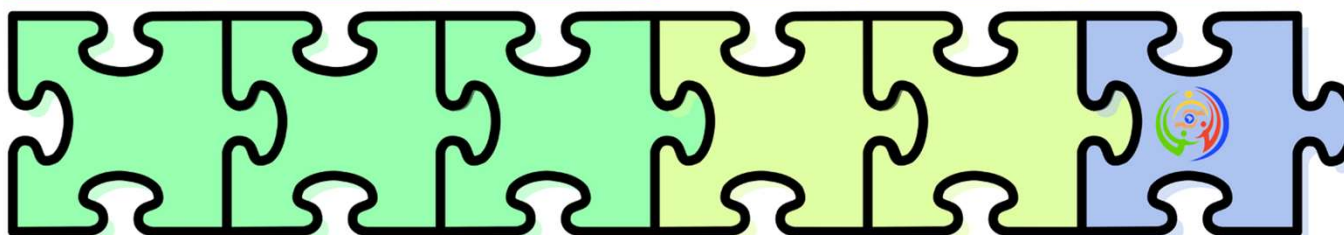


CADEIA LÓGICA

Decreto Nº 10.593, de 24 de dezembro de 2020:

- I. Compreensão e identificação dos riscos de desastres;
- II. Fortalecimento da governança com vistas ao gerenciamento de riscos e de desastres;
- III. Investimento na redução de riscos de desastres e fortalecimento da cultura de resiliência;
- IV. Estímulo à expansão da participação de organizações da sociedade civil.

As diretrizes do Plano Nacional expressam as linhas de ação a serem seguidas e orientam a formulação das políticas públicas que serão concretizadas por meio de **23 objetivos - definidos e revisados com os atores estratégicos envolvidos na elaboração do Plano Nacional**. Os objetivos visam definir, de forma concreta, os propósitos que se pretendem alcançar com o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.



A definição das **9 diretrizes** propostas para o Plano Nacional foi realizada através um amplo processo participativo, considerando: diretrizes apresentadas no Produto 3, os resultados dos encontros virtuais, presenciais e interministeriais, reuniões técnicas (diferentes atores estratégicos) e o *benchmarking* de planos nacionais e internacionais.

As metas e indicadores são passos específicos e mensuráveis que contribuem para alcançar os objetivos estabelecidos. Envolve, portanto, diferente órgãos por meio de diferentes ações:

- Reuniões técnicas
- Planilha Eletrônica
- Refinamento e unificação de metas (evitar sobreposição)
- Workshop (Maio 2024)
- Publicação das Metas e Indicadores

ESTAMOS AQUI



DIRETRIZES

Conhecimento dos Riscos e dos Desastres

Compreensão dos fatores de riscos através da geração de conhecimento, para fortalecer o planejamento e execução das ações de proteção e defesa civil.

Gestão de Riscos

Adoção de esforços sistemáticos voltados aos componentes de perigo, exposição e vulnerabilidade, visando a redução de riscos de desastres, bem como evitar a instalação de novos riscos.

Gestão de Desastres

Fortalecimento da gestão de atuação em desastres, com foco em um conjunto de ações e conhecimentos específicos para melhoria do planejamento e execução de medidas para lidar com os efeitos de um desastre, com ênfase nos preceitos de reconstruir melhor e na implantação de infraestrutura resiliente.

Fortalecimento de Órgão de Proteção e Defesa Civil

Fortalecimento de órgãos de Proteção e Defesa Civil por meio do seu empoderamento institucional, da criação da carreira dedicada, da estruturação e profissionalização, a fim de garantir a atuação continuada, institucionalizada, padronizada e qualificada na gestão de riscos e de desastres.

Cultura, Capacitação e Qualificação

Compreensão dos fatores de riscos através da geração de conhecimento, para fortalecer o planejamento e execução das ações de proteção e defesa civil.

Atuação Interfederativa e intersetorial, transversal e articulada

Ampliação da atuação interfederativa e intersetorial, transversal, articulada e sistêmica nas ações de proteção e defesa civil por meio da incorporação da agenda de gestão de riscos e de desastres nos planos estratégicos das políticas setoriais alcançadas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, incluindo iniciativas para fortalecer a capacidade de adaptação à mudança do clima.

Gestão Financeira e Orçamentária

Aperfeiçoamento da gestão financeira e orçamentária com foco no planejamento e na priorização de recursos, visando assegurar a implementação, execução e continuidade da agenda de gestão de riscos e de desastres pelas políticas setoriais alcançadas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Participação da Sociedade Civil

Ampliação da participação da sociedade civil na gestão de riscos e de desastres para aperfeiçoar a percepção de risco e favorecer a construção da cultura de resiliência na sociedade.

Gestão da Informação e Comunicação

Estruturação e implementação de mecanismos de gestão da informação e comunicação para coleta, organização, armazenamento, análise, disseminação e uso da informação de maneira continuada.

	DIRETRIZ: Compreensão dos fatores de riscos através da geração de conhecimento, para fortalecer o planejamento e execução das ações de proteção e defesa civil.
OBJETIVOS	<p>1.1 Expandir e aprimorar o mapeamento de áreas de risco e susceptíveis a desastres.</p> <p>1.2 Gerar conhecimento sobre riscos de desastre (perigo, exposição e vulnerabilidade) nas dimensões da sustentabilidade.</p>
	DIRETRIZ: Adoção de esforços sistemáticos voltados aos componentes de perigo, exposição e vulnerabilidade, visando a redução de riscos de desastres, bem como evitar a instalação de novos riscos.
OBJETIVOS	<p>2.1 Reduzir os riscos (perigo, exposição e vulnerabilidade) atuais nas dimensões da sustentabilidade (social, ambiental e econômica).</p> <p>2.2 Reduzir os riscos (perigo, exposição e vulnerabilidade) futuros nas dimensões da sustentabilidade (social, ambiental e econômica).</p> <p>2.3 Expandir e aperfeiçoar os sistemas de monitoramento e alerta.</p> <p>2.4 Melhorar e ampliar a preparação e o planejamento para reduzir os desastres.</p>
	DIRETRIZ: Fortalecimento da gestão de atuação em desastres, com foco em um conjunto de ações e conhecimentos específicos para melhoria do planejamento e execução de medidas para lidar com os efeitos de um desastre, com ênfase nos preceitos de reconstruir melhor e na implantação de infraestrutura resiliente.
OBJETIVOS	<p>3.1 Aprimorar as capacidades de atuação na resposta a desastres.</p> <p>3.2 Aprimorar as capacidades para recuperação de áreas afetadas por desastres.</p>
	DIRETRIZ: Fortalecimento de órgãos de Proteção e Defesa Civil por meio do seu empoderamento institucional, da criação da carreira dedicada, da estruturação e profissionalização, a fim de garantir a atuação continuada, institucionalizada, padronizada e qualificada na gestão de riscos e de desastres.
OBJETIVOS	<p>4.1 Fomentar a institucionalização, estruturação, governança e protagonismo dos órgãos de Proteção e Defesa Civil.</p> <p>4.2 Criar e regulamentar a profissão de Agentes de Proteção e Defesa Civil.</p>
	DIRETRIZ: Ampliação da atuação interfederativa e intersetorial, transversal, articulada e sistêmica nas ações de proteção e defesa civil por meio da incorporação da agenda de gestão de riscos e de desastres nos planos estratégicos das políticas setoriais alcançadas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, incluindo iniciativas para fortalecer a capacidade de adaptação à mudança do clima.
OBJETIVOS	<p>5.1 Promover a articulação interinstitucional e interfederativa de políticas públicas setoriais com a de proteção e defesa civil.</p> <p>5.2 Articular a inserção e ampliação da temática de gestão de risco e de desastres nas iniciativas setoriais, observando a agenda de mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável.</p>

	DIRETRIZ: Compreensão dos fatores de riscos através da geração de conhecimento, para fortalecer o planejamento e execução das ações de proteção e defesa civil.
OBJETIVOS	<p>6.1 Promover a cultura de prevenção voltada a gestão de riscos e de desastres.</p> <p>6.2 Realizar capacitação em comunidades e agentes governamentais e não governamentais voltadas a gestão de riscos e de desastres.</p> <p>6.3 Estabelecer ou ampliar programa de formação profissional e acadêmico nas temáticas de <u>gestão de riscos e de desastres</u>.</p>
	DIRETRIZ: Aperfeiçoamento da gestão financeira e orçamentária com foco no planejamento e na priorização de recursos, visando assegurar a implementação, execução e continuidade da agenda de gestão de riscos e de desastres pelas políticas setoriais alcançadas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.
OBJETIVOS	<p>7.1 Garantir e ampliar a estrutura de financiamento nacional, incluindo a criação de programas e rubricas orçamentárias exclusivas para gestão de riscos e de desastres.</p> <p>7.2 <u>Incentivar o investimento das entidades privadas na gestão de riscos e de desastres.</u></p>
	DIRETRIZ: Ampliação da participação da sociedade civil na gestão de riscos e de desastres para aperfeiçoar a percepção de risco e favorecer a construção da cultura de resiliência na sociedade.
OBJETIVOS	<p>8.1 Fomentar ação integrada entre instituições da sociedade civil organizada, entidades privadas e entes federativos.</p> <p>8.2 <u>Estimular a participação da sociedade civil em ações de Proteção e Defesa Civil.</u></p>
	DIRETRIZ: Estruturação e implementação de mecanismos de gestão da informação e comunicação para coleta, organização, armazenamento, análise, disseminação e uso da informação de maneira continuada.
OBJETIVOS	<p>9.1 Promover integração de dados e informações sobre gestão de riscos e de desastres.</p> <p>9.2 Criar o Sistema Nacional de Informações de Monitoramento de Desastres.</p> <p>9.3 Aprimorar a comunicação de riscos.</p> <p>9.4 <u>Divulgar o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.</u></p>



ORIENTAÇÕES PARA PLANOS ESTADUAIS MUNICIPAIS

Síntese de **orientações** para o processo de planejamento e implementação de ações, programas e projetos voltados a Proteção e Defesa Civil

- Competências
- Responsabilidades
- Transversalidade das ações



Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

Desenvolvido e coordenado pelo governo federal através da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Estabelece diretrizes, políticas e estratégias gerais para a gestão de desastres em todo o país. Ele define as responsabilidades dos diversos órgãos governamentais, setores da sociedade civil e outros atores envolvidos na gestão de desastres.



Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil

Desenvolvido e coordenado pelo governo estadual, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo plano nacional.

Detalha as estratégias, recursos, ações, metas e responsabilidades específicas das autoridades estaduais e das entidades locais dentro do estado para a gestão riscos e de desastres. Pode incluir adaptações ou complementos às diretrizes e objetivos nacionais, de acordo com as necessidades locais.



Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil

Desenvolvido e coordenado pelo governo municipal, com colaboração das autoridades estaduais, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos planos nacional e estadual.

Detalha os recursos, metas e ações específicas que serão tomadas a nível local para prevenir, mitigar, preparar-se, responder e recuperar-se em caso de desastres. Isso pode incluir planos de evacuação, gestão de abrigos, mobilização de recursos locais e coordenação com diferentes atores.





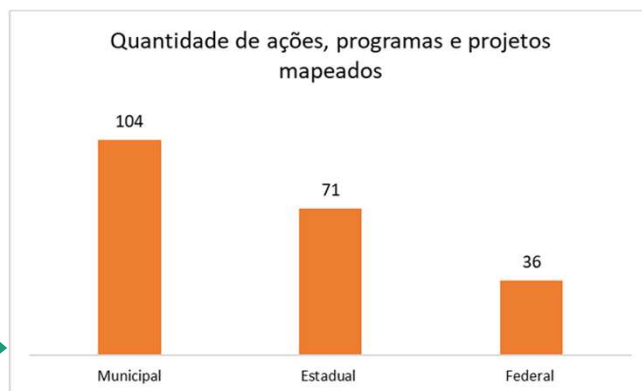
MAPEAMENTO DE AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS

673

RESPOSTAS

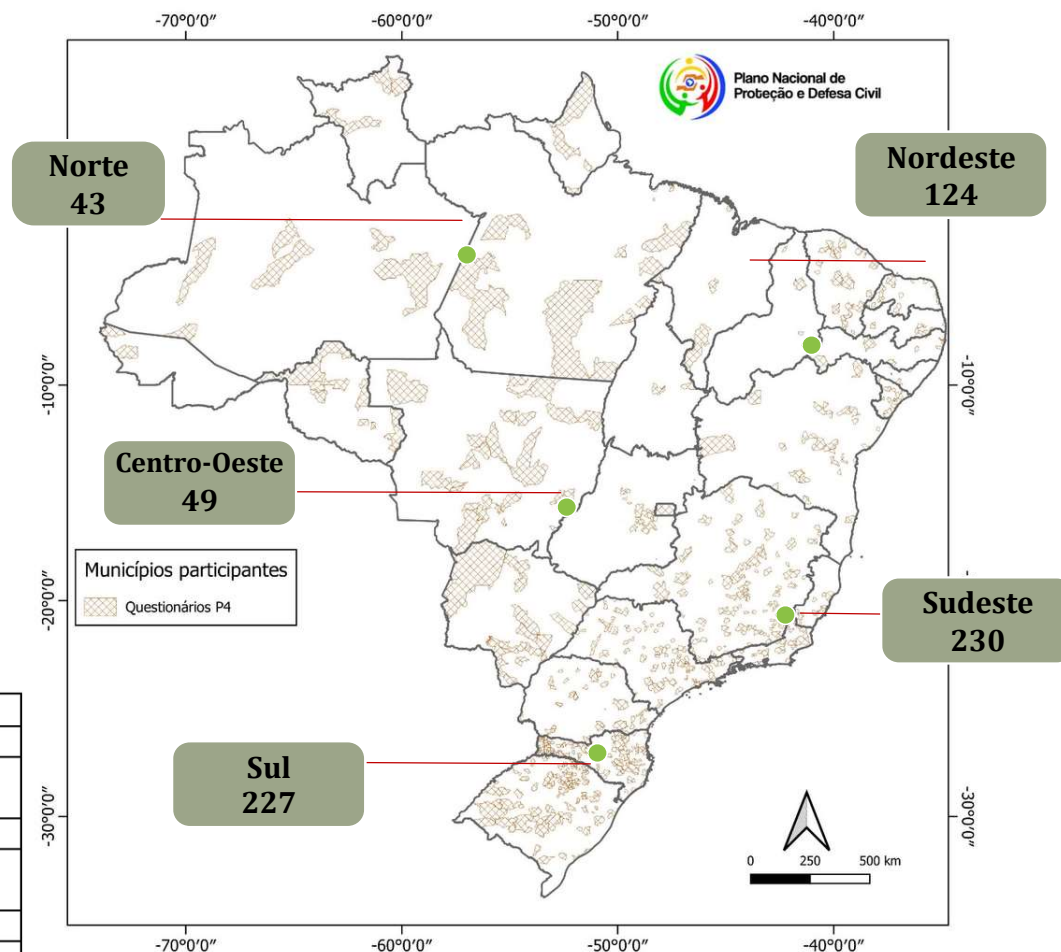
211

AÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS



EXEMPLOS

ESFERA	AÇÕES/PROGRAMAS/PROJETOS	REFERÊNCIA
Municipal	Identificar e mapear áreas de risco de desastre	Lei 12.608/12; modelo lógico
Municipal	Realizar simulados em áreas de risco	Plano de Contingência da Assistência Social SC
Estadual	Apoiar Municípios no levantamento de áreas de risco	Lei 12.608/12; modelo lógico
Estadual	Consolidar e expandir áreas legalmente protegidas	Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) - Lei Federal nº 6.938/81
Federal	Instituir e implementar programas de Proteção e Defesa Civil nas escolas	Caderno GIRD
Federal	Formular e executar políticas de gestão de riscos e de desastres	EDITAL





PROCESSO PARTICIPATIVO

TIPOS DE PARTICIPAÇÃO

- Participação informativa
- Participação por fornecimento de dados
- Participação consultiva simples
- Participação consultiva obrigatória
- Participação propositiva

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

- Mídias sociais (portal do Plano)
- Questionários
- Entrevistas semiestruturadas
- Reuniões e encontros técnicos
- Encontros virtuais
- Workshops presenciais
- Devolutivas
- Validações



LINHA DO TEMPO DO PROJETO - 2023



ASSINATURA DO CONTRATO
28.02.2023



SEDEC aprova primeiro produto do projeto do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

PRODUTO 1 - Aprovação do Plano de Trabalho
10.05.2023



7 ENCONTROS VIRTUAIS
Reunião Interministerial virtual



PRODUTOS 2 E 3 APROVADOS
Produto 3 em 10.10.2023
Produtos 2 em 27.11.2023



1ª OFICINA - ATORES ESTRATÉGICOS
19.04.2023




PORTAL PLANO
Lançamento do Portal
www.pndc.com.br
05.06.2023



WORKSHOPS
5 Workshops presenciais
Participação no CBRRD
Oficina do Plano de Emergências Climáticas



PRODUTO 4 e ADITIVO
Produto 4 - Aprovado em 14.12.2023



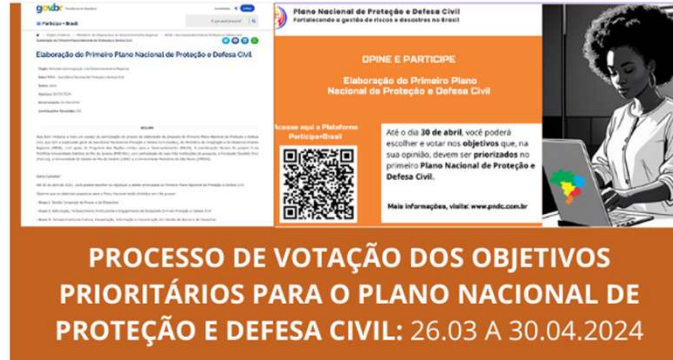
Assinatura do termo de aditivo do projeto



LINHA DO TEMPO DO PROJETO - 2024



**WORKSHOP INTERMINISTERIAL
1º e 2.02.24**



**PROCESSO DE VOTAÇÃO DOS OBJETIVOS
PRIORITÁRIOS PARA O PLANO NACIONAL DE
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL: 26.03 A 30.04.2024**



Série O plano em perspectivas
Contribuições dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdec), movimentos sociais e sociedade civil: 10.04.2024



MESA-REDONDA VIRTUAL
O papel dos profissionais de comunicação na gestão de riscos e de desastres: 7.03.2024



SÉRIE O PLANO EM PERSPECTIVAS
Contribuições dos Municípios, sociedade civil e iniciativa privada: 18.03.2024
Contribuições dos Organismos Internacionais: 21.03.2024





PROCESSO PARTICIPATIVO: CONSTRUÇÃO TÉCNICA E COLETIVA

TOTAL

- Número de **participantes: 3626**
- **Municípios: 1185**

ENCONTROS VIRTUAIS

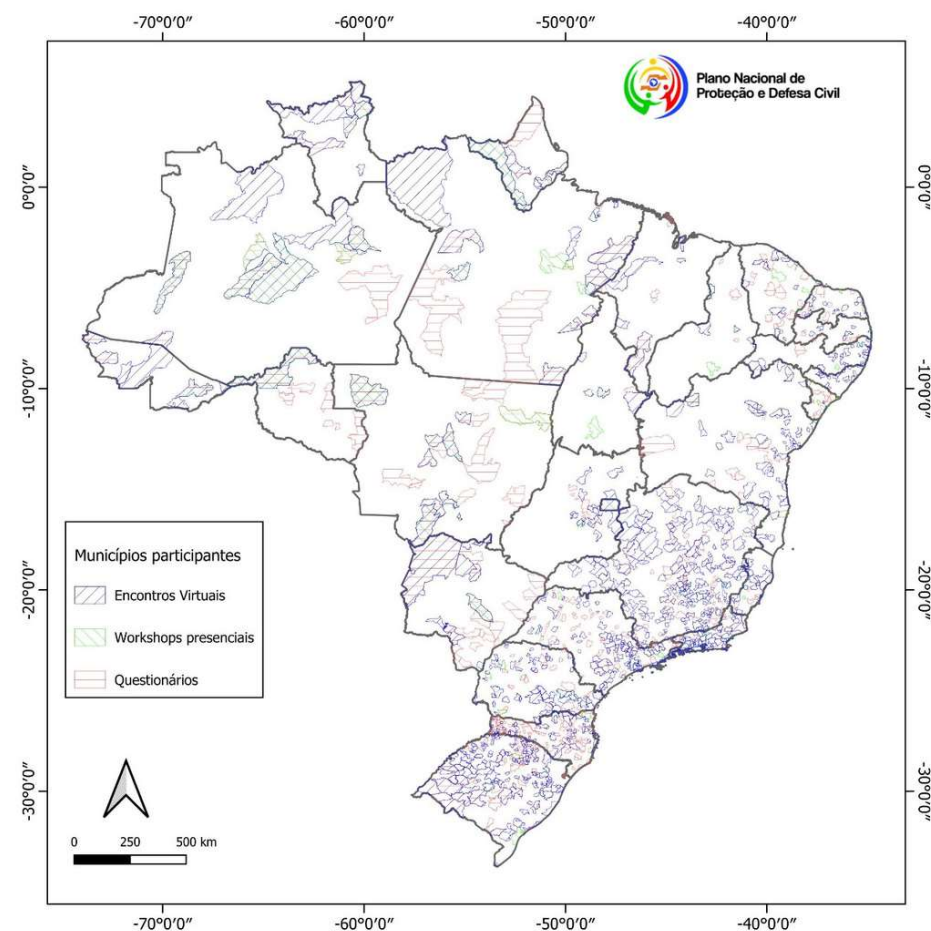
- Número de **inscritos: 3.395**
- Número de **presentes: 2.427**
- **Municípios: 791**

WORKSHOPS PRESENCIAIS

- Número de **inscritos: 563**
- Número de **presentes: 502**
- **Municípios: 113**

QUESTIONÁRIOS

- Número de **participantes: 697**
- **Municípios: 654**





Agenda do projeto de elaboração do primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil - 2024

Ações 2024

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<ul style="list-style-type: none">✓ Workshop Interministerial presencial✓ Apresentação do Plano para o MIDR	<ul style="list-style-type: none">✓ Mesa redonda virtual de Comunicação de riscos✓ Encontro Virtual M/SCO/EP✓ Encontro Virtual Organismos Internacionais <p>ANDAMENTO Consultas públicas sobre os Produtos 5 - 9</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Encontro Virtual Nupdecs <p>24.04 Audiência Pública</p> <p>25.04 Coordenadores Estaduais</p>	<p>22-23.05 Contribuições ao texto do Plano</p> <ul style="list-style-type: none">• Consulta pública sobre o Produto 10	<p>11-12.06 WS Final M/SCO/EP</p>



Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil
Fortalecendo a gestão de riscos e desastres no Brasil

OPINE E PARTICIPE

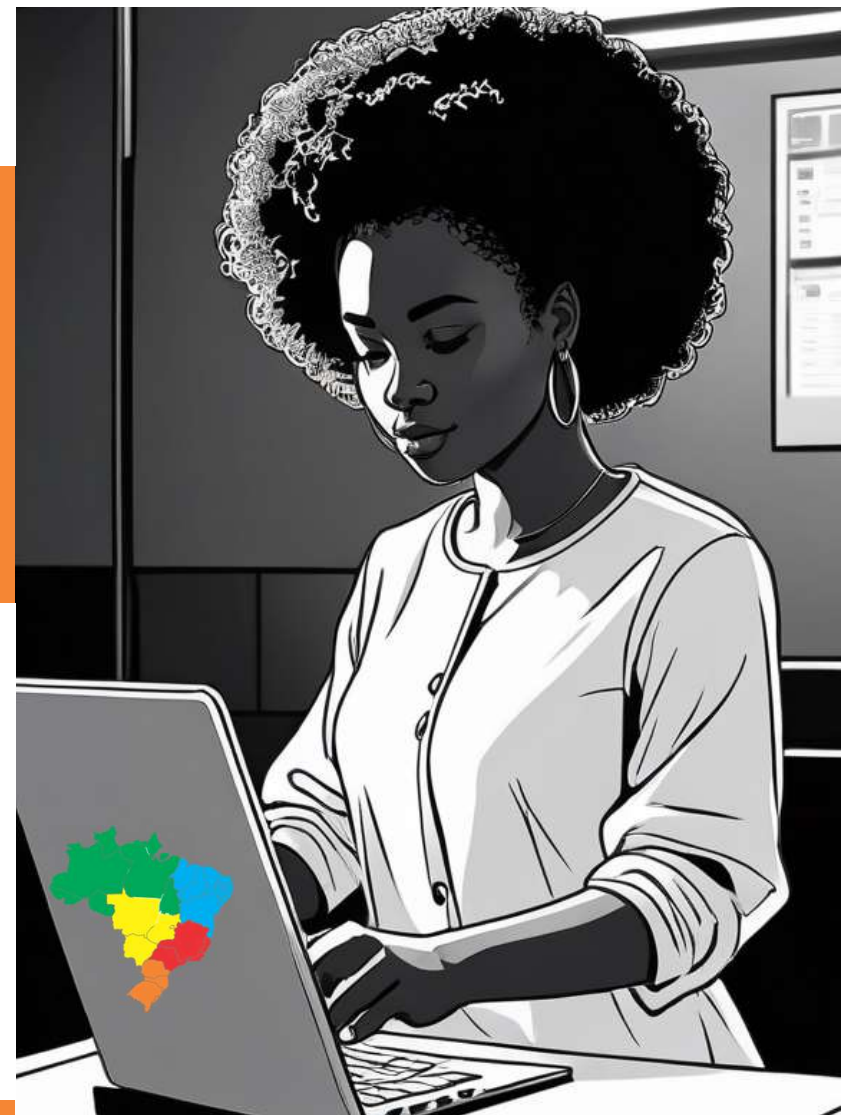
Elaboração do Primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

Acesse aqui a Plataforma
Participa+Brasil



Até o dia **30 de abril**, você poderá escolher e votar nos **objetivos** que, na sua opinião, devem ser **priorizados** no primeiro **Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil**.

Mais informações, visite: www.pndc.com.br



Instituições participantes da equipe técnica



Instituições conveniadas





Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

Fortalecendo a gestão de riscos e desastres no Brasil

Plano Integrado de Divulgação, Comunicação e Intervenções de Mídia



Público-alvo

Multiplicadores, representantes dos segmentos do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpdec), jornalistas, acadêmicos, lideranças comunitárias, população em geral



Comunicação de Riscos



Victor, 2010



COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Portal do projeto do Plano Nacional:
www.pndc.com.br

Mídias sociais das instituições parceiras

Canal no Youtube:
ComunicaPNDC

Podcast
Plano em Pauta

Vídeos, Reels,
TikTok, animações
webstories

Galeria de fotos

Notícias

Produção e
divulgação de
releases

Sensibilização de
jornalistas

Coletiva de
imprensa

Documentos
técnicos dos
produtos

Sumários
executivos

Mapas interativos

Fluxogramas

Oficinas

Encontros virtuais

Workshops
presenciais

Mesas-redondas

Por Cilene Victor, 2024

PORTAL DO PROJETO: WWW.PNDC.COM.BR
REPOSITÓRIO OFICIAL DAS AÇÕES DE ELABORAÇÃO DO PLANO NACIONAL



Home Sobre Equipe Produtos e Ações Ações de Mídia Participação Social Na Mídia Document



MÍDIAS SOCIAIS



flickr

PODCAST PLANO EM PAUTA

Plano em Pauta

Todos os episódios Mais novo para mais antigo

Apresentação do projeto de elaboração da proposta do Plano em Pauta
 Plano em Pauta
 O primeiro episódio da série apresenta o projeto de elaboração da proposta do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil e o seu processo participativo...
 2 de abr. · 2min 57 s restante(s)

Plano em Pauta aborda resultados dos Produtos 2, 3 e 4
 Plano em Pauta
 Neste sétimo episódio, falamos sobre os principais resultados dos produtos 2, 3 e 4 que também chamamos de etapas. O Produto 2 trata da Identificação dos Riscos...
 16 de fev. · 20min 15 s restante(s)

Apresentação do Plano Nacional no IV CBRRD
 Plano em Pauta
 Neste quinto episódio, o Plano em Pauta traz as impressões, sentimentos e expectativas dos participantes da sessão especial do IV Congresso Brasileiro de Defesa Civil...
 19 de jan. · 12min 15 s

Entrevista com ministro Waldez Góes, Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional
 Plano em Pauta
 Neste episódio 6 do Plano em Pauta, a jornalista Filomena Saleme conversa com o Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. O ministro...
 15 de jan. · 10min 14 s

Plano em Pauta aborda os Encontros Virtuais - Parte 1
 Plano em Pauta
 Este episódio 4 está dividido em duas partes. Nesta primeira, você acompanha o depoimento dos participantes do encontro virtual com o segmento governamental...
 dez. de 2023 · 12min 14 s

REELS, TEASERS

Ações de Mídias

Todas as ações do Processo Participativo do projeto do Plano Nacional são cobertas e divulgadas por meio dos recursos de intervenção positiva de mídia (intervenções de mídia), como Vídeos, Reels, Teasers, webstories, notícias, vídeos e episódios do podcast Plano em Pauta. Confira essas produções!

WEBSTORIES

Workshop Presencial Região Nordeste Processo Participativo

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE DEFESA CIVIL: FORTALECENDO A GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES NO BRASIL

O projeto de elaboração da proposta do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil foi apresentado durante o IV CBRRD.



DIFUSÃO E CAPACITAÇÃO DO PLANO NACIONAL

PRODUTO/ETAPA 11

Mecanismos que contribuam para **parcerias e instrumentos de cooperação, fluxo de informações**, realização conjunta de eventos, compartilhamento de recursos institucionais, participação da mídia, de modo a impulsionar a disseminação do Plano Nacional

SUMÁRIO EXECUTIVO DO PLANO NACIONAL E OUTROS MATERIAIS PARA A SUA DIVULGAÇÃO

Propostas de conteúdo para cursos de capacitação sobre o Plano Nacional, a serem integrados ao Plano de Capacitação Continuada em Proteção e Defesa Civil 2024 – 2027



Wolnei Wolff
Secretário Nacional de Proteção e
Defesa Civil



Secretário Wonei Wolff, durante Oficina Atores Estratégicos, Brasília, abril de 2023.
Crédito: Cilene Vctor



Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

Fortalecendo a gestão de riscos e de desastres no Brasil

No nosso portal, você acessa mais informações e fica sabendo como contribuir e sugerir ideias, caminhos e ações para fortalecer e tornar ainda mais participativo o processo de elaboração do primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.

www.pndc.com.br

Fale conosco:

participapnpdc@gmail.com

Instituições participantes da equipe técnica



Instituições conveniadas